



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CONTRIBUIÇÃO PARA A CARACTERIZAÇÃO
DO SISTEMA DE REMOÇÃO DA ZONA
INTEGRADA NO CIRCUITO N.º 1 DA CIDADE
DE CASTELO BRANCO**

Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Sónia Margarida de Oliveira Ramos

—◆—
CASTELO BRANCO

1999

Índice

Agradecimentos	
Resumo	
Abstract	Pág.
1. Introdução	1
2. A Problemática dos Resíduos Sólidos Urbanos	3
2.1 Enquadramento Legal	
2.2 Caracterização quantitativa e qualitativa dos RSU	7
2.2.1 Origem	
2.2.2 Quantidade	8
2.2.3 Composição	10
2.2.4 Caracterização dos RSU no concelho de Castelo Branco	12
2.2.4.1 Origem	
2.2.4.2 Quantidade	13
2.2.4.3 Composição dos resíduos	15
2.3 Problemas ambientais associados aos RSU	16
3. A problemática da remoção de RSU	18
3.1 Caracterização dos sistemas de deposição	
3.1.1 Caracterização do sistema de deposição e recolha da zona em estudo	24
3.2 Caracterização do sistema de recolha e transporte	30
3.2.1 Considerações gerais	
3.2.2 Sistemas de recolha e transporte	31
3.2.3 Caracterização da organização do sistema de recolha e transporte na área em estudo	35

3.2.3.1 Equipamentos de recolha	38
3.2.3.2 Equipa de recolha	39
3.2.3.3 Frequência e horários de recolha	40
3.2.3.4 Circuito de recolha	41
4. Avaliação dos indicadores de funcionamento do circuito em estudo	42
4.1 Considerações gerais	
4.2 Metodologia adoptada	
4.3 Carga Linear em Recolha	45
4.4 Rendimento horário	46
4.5 Repartição dos tempos e distâncias ao longo do circuito	47
5. Considerações Finais	49
6. Referências Bibliográficas	51

Resumo

O volume crescente e a heterogeneidade dos RSU tornam cada vez mais necessária a procura de soluções adequadas do ponto de vista do seu tratamento e eliminação final, de forma a minimizar os impactos negativos quer ao nível do meio ambiente quer ao nível da saúde pública.

Um tecnossistema de RSU pressupõe a existência de um sistema de deposição, recolha (indiferenciada ou selectiva) e transporte, cuja gestão deverá orientar-se no sentido da minimização dos encargos inerentes a essas operações, sem diminuição da qualidade do serviço prestado.

O presente trabalho teve como objectivo a obtenção de indicadores de funcionamento sobre a recolha e transporte de forma a contribuir para a optimização dos vários elementos funcionais inerentes a esta fase do sistema de RSU.

Em termos de segurança e higiene, constatou-se que a equipa afectada à recolha do circuito estudado não usava qualquer farda com todas as consequências negativas que daí advêm para a saúde.

Em relação à frequência e horário de recolha por razões estéticas e a fim de evitar engarrafamentos, consideramos que está ajustada às características da zona em estudo, isto é, é feita em horas “mortas”, estando terminada antes do início do tráfego.

Os dados obtidos relativamente aos indicadores utilizados, carga linear em recolha, rendimento horário de recolha e repartição dos tempos e distâncias ao longo do circuito, permitiram concluir que, em relação ao circuito estudado, o processo clássico de recolha implementado, bem como o transporte, correspondem a operações que estão a decorrer com grande eficiência e conseqüentemente, a contribuir para optimização do sistema traduzindo-se numa economia de recursos.

Palavras chave: Resíduos Sólidos Urbanos; Recolha; Transporte